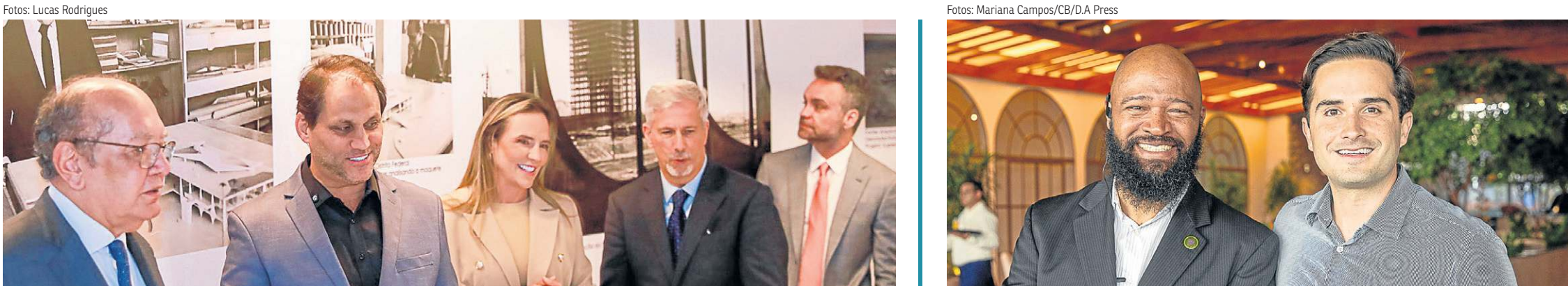


MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



O ministro do STF Gilmar Mendes; Paulo Niemeyer; a vice-governadora Celina Leão; o embaixador Laudemar Aguiar; e o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha

A arte de um belo legado

O Supremo Tribunal Federal recebeu, na noite da última segunda-feira, a abertura da exposição *Niemeyer Solidário — Da Obra do Berço à Justiça Global*, que reuniu autoridades como o ministro Gilmar Mendes, a vice-governadora Celina Leão, o embaixador Laudemar Aguiar Neto e o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, além de convidados que prestigiaram a homenagem ao legado de Oscar Niemeyer. Após o discurso oficial, o curador e idealizador Paulo Niemeyer, neto do arquiteto, conduziu uma visita guiada pelos espaços expositivos, compartilhando histórias, bastidores e detalhes inéditos da mostra. O encontro terminou em clima de confraternização, com coquetel assinado pelo chef Pedro Moreira. A exposição itinerante seguirá do STF para a Caixa Cultural Brasília antes de circular por outras capitais do país.



Roberto Doring e Natanry Osório



José Eduardo e Guto Jabour



Marissol Fontana, Rosângela Caino e Leninha Camargo



Max Cajé, Lulu Peters, Thiago Malva, Adriana Nasser e Daniel Gizo

Novo local, mesma essência

O Almería deu as boas-vindas a mais uma etapa de sua história com um almoço de apresentação que reuniu convidados na quinta-feira (11/12) em seu novo espaço no complexo gastronômico Beira Lago. Com projeto de interiores da Oceano Arquitetura, a casa apresenta um conceito mais maduro. Ainda que mediterrâneo, o cardápio do chef Diego Moraes agora se volta às referências da Espanha e da Itália, atento aos produtores do cinturão agrícola de Brasília que abastecem o menu com ingredientes de alta qualidade. Idealizado por Guto Jabour, o restaurante nasce com estrutura ampliada, incluindo sala VIP com elevador privativo e salão modular para eventos, entrelaçada com a ambição da casa de entregar gastronomia sofisticada, acolhimento e uma experiência alinhada à vocação de excelência da capital.

De Bahrein para o Brasil

O Dia Nacional do Bahrein foi celebrado com uma recepção diplomática na Villa Rizza, na terça-feira (9/12), reunindo autoridades brasileiras e representantes de diversas nacionalidades. Conduzido pelo embaixador Bader Abbas Alhelaibi, o evento homenageou a formação do Estado do Bahrein, em 1783, destacando o progresso do país e sua atuação internacional pautada pelo diálogo, cooperação e defesa dos direitos humanos. Em seu discurso, o embaixador ressaltou o desenvolvimento contínuo do reino, sua presidência atual no Conselho de Cooperação do Golfo e a eleição para o Conselho de Segurança da ONU (2026–2027). Alhelaibi também enfatizou a trajetória de 50 anos de relações diplomáticas com o Brasil, marcadas por cooperação econômica, cultural e científica, além de parcerias estratégicas em setores como mineração, tecnologia agrícola e aviação civil.



O embaixador e a embaixatriz do Reino de Bahrein, Bader Abbas Alhelaibi e Yusra Allait, com os filhos



Os embaixadores da Líbia, Osama Ibrahim Ayad Sawan; da Liga Árabe, Ibrahim Alzeben; do Catar, Ahmad Mohammed Ali Mohamed Alshebani; o encarregado de Negócios da Embaixada do Iraque, Firas Hassan Hashim Al-Hammadany; e o presidente da Fambras, Mohammed Hussein El Zoghbi



Fernanda Zarzur, Amer Nasr e Mirelle Nasr



Eduardo Zarzur, Saulo Zuchin e André Pepitone

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

» Podcast do Correio | FABRÍCIO MORINI | EMPRESÁRIO

Presente em 57 países, fábrica de motocicletas premium, acima de 500 cilindradas, chega à capital como parte de estratégia de crescimento. "O motociclista brasileiro é o mais apaixonado do mundo", afirma presidente da empresa no país

Marca italiana aposta no DF

» VITÓRIA TORRES

Fundada em 1937, a italiana Moto Morini atravessou gerações, sobreviveu a guerras, reinventou-se ao longo das décadas e, agora, está oficialmente na capital. A marca premium de motocicletas inaugurou, ontem, sua primeira loja no Distrito Federal. Presente em 57 países e com 88 anos de história, a Moto Morini prevê encerrar 2025 com sete unidades no Brasil. A nova loja está localizada no SIA Trecho 4 – Zona Industrial do Guará, com funcionamento a partir das 9h. O presidente da empresa no Brasil, Fabrício Morini, contou sobre a chegada da marca a Brasília em entrevista ao Podcast do Correio, conduzida pelos jornalistas Jéssica Andrade e Marcelo Agner.

O que vocês estão trazendo para o Brasil, em um mercado tão competitivo mundialmente?
É exatamente o que está lá fora. Isso foi fruto de uma discussão

muito forte com a matriz da Moto Morini, porque eu entendo que o brasileiro não gosta de esperar, ele quer tudo para ontem. Ficamos na dúvida sobre quantos produtos lançar, e eu defendi que lançássemos tudo o que já temos, agregando ao lineup à medida que novos modelos forem chegando. Estreamos no Brasil com três modelos e seis versões, o mesmo lineup disponível no exterior. Estamos preoocupados em lançar rapidamente os produtos no Brasil para acompanhar a velocidade do mercado internacional.

O mercado brasileiro exigiu alguma adaptação nos veículos?
Gosto de usar a palavra 'tropicalização', que vem muito da minha formação como executivo. Diversas adaptações precisaram ser feitas em todas as áreas.

O motociclista brasileiro é tão apaixonado e exigente quanto os de fora?

Para mim, o motociclista brasileiro é o mais apaixonado do mundo. O brasileiro costuma ter duas ou três motos na garagem. No Festival Interlagos, as pessoas se aproximavam com muito interesse. O brasileiro é extremamente apaixonado.

Existiu alguma adaptação para atender às exigências do público brasileiro?

Totalmente. Na questão das peças de reposição, por exemplo, essa é a pergunta que mais escuto: "Vai ter peça?" Costumo brincar com os clientes e dizer: "Viemos para ficar, não somos aventureiros" O Brasil é o país mais importante para nós, então, é óbvio que temos peças. Houve uma tropicalização também nessa área. Não se pode depender apenas do que vai para Manaus e depois converter em peça no Brasil. Temos um centro de distribuição em São Paulo, que abastece os dealers, que também precisam ter peças para atender o público. O



cliente brasileiro não gosta de esperar, e ele tem razão. Está comprando um produto premium, que não é barato, e precisa ser bem atendido.

O que é uma moto premium?

É uma moto que, principalmente, avança em preço acima de R\$ 45 mil, mas também em desempenho e estética. Estamos falando de motos acima de 500 cilindradas. Cerca de 80% do mercado brasileiro é voltado ao trabalho, com motos entre 150 e 250 cilindradas. Os outros 20% correspondem ao lazer, que é o mercado premium. Nosso

comprador geralmente já tem uma moto, tem em torno de 55 anos, está estabilizado e busca algo mais sofisticado e diferente.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na íntegra

Você acha que o Brasil prepara bem seus motociclistas?

Não acho. Trânsito é educação, é saber se relacionar. Não tem a ver com técnica. Ou você sabe pilotar ou não sabe. Trânsito é como ir a uma festa: é preciso calma, respeito e entender que você não está sozinho. Precisamos investir muito mais em educação de trânsito. Os dados de acidentes me causam muita tristeza. Perder a vida no trânsito é algo banalizado demais.

As estradas no Brasil melhoraram para os motociclistas?

De forma geral, melhoraram bastante. O Brasil evoluiu na qualidade das rodovias, embora ainda precise avançar. Transporte é um dos pilares mais importantes de um país.

IRMÃ MARIA CATARINA ARARUNA NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar, Anna Almeida Araruna, comunica o falecimento da Irmã Maria Catarina Araruna, OSF, ocorrido em 16/12/2025. O velório ocorrerá no Colégio João XXIII e sepultamento no Cemitério Boa Sentença no dia 17/12/25, em João Pessoa - PB